

Com um movimento de cabeça, ela se inclina para frente e morde minha mão, que eu tinha descansado em seu ombro. A dor explode quando seus dentes afundam e selvagemmente rasgam minha gordura e tendão, rasgando meus ligamentos em pedaços.

Eu grito e arranco minha mão de suas mandíbulas, mas sua mordida é forte, e ela mantém parte da minha mão em sua boca, a bagunça sangrenta pendurada em seus dentes.

Eu olho para minha mão devastada e sangrando. Tenho sorte que ela não tenha arrancado um dedo. Tecido e músculo podem se reparar e crescer novamente, mas ossos raramente podem.

Ela sorri para mim, uma visão horrível.

Pensar, essa criatura me fez sentir algo por um momento.

Solto um rugido, e minha outra mão dispara, envolvendo seu pescoço. Ela consegue engolir parte da minha mão antes que eu aperte sua garganta com força até sentir suas vértebras quase quebrando.

"O que eu acabei de te dizer?" Eu sibilo para ela. "Você me morde, e eu vou morder você de volta."

Eu puxo a cabeça dela para o lado, expondo a pele do pescoço dela, e afundo meus dentes em sua jugular. Ela grita, mandíbulas estalando, mas eu sou mais forte e a mantenho travada no lugar enquanto eu tomo meu sangue. Eu não estava planejando me alimentar dela tão cedo de novo — se meu plano é funcionar, eu tenho que ser estratégico quando eu tirar sangue, dar tempo para ela se repor — mas eu me recuso a deixar ela vencer esse joguinho que ela está jogando.

Com o tempo, ela aprenderá que sua liberdade é uma ilusão.

E se o monstro dentro de mim escapar, ele sempre vencerá.

OceanofPDF.com